

MERLEAU-PONTY E A PSICOLOGIA: UMA POSSIBILIDADE DE COMPREENSÃO (APOIO SANTANDER)

Aluno: Samuel Herrera Bordalo

Orientadora: Profa. Lia Spadini da Silva

Curso: Psicologia

Campus: Pinheiros

A obra de Maurice Merleau-Ponty (1908-1961) se constituiu em diálogo crítico com a filosofia e a ciência, inclusive com a Psicologia que desempenha um papel central em sua obra. Na intenção de desenvolver estudo aprofundado sobre isso, esta pesquisa teve por objetivo explicitar as contribuições do pensamento do autor à Psicologia. Tendo como recorte as obras “A Estrutura do Comportamento” (1942) e “Fenomenologia da Percepção” (1945), a pesquisa utilizou a leitura estruturalista para expor a lógica interna do texto e discutir as críticas e contribuições de Merleau-Ponty. Para tanto, foram analisados a noção de “estrutura” (“A Estrutura do Comportamento”) e o conceito de “liberdade” (“Fenomenologia da Percepção”), por causa do potencial desses conceitos em sintetizar o percurso do autor e remeter às concepções gerais propostas pelo filósofo. O resultado obtido foi uma articulação entre Filosofia e Psicologia por meio da Fenomenologia que possibilitou pensar um formato de análise que se pauta na lei imanente do objeto, um paradigma de contraposição da objetividade e da subjetividade de modo não dualista, uma noção que permite compreender estabilidade e dinamismo ao mesmo tempo, a afirmação da relação como princípio ontológico e epistemológico e a redefinição de conceitos da Psicologia como comportamento, consciência, percepção, paralelismo, patologia e fenomenologia. Assim, concluiu-se que pode ser enriquecedor um diálogo entre a Filosofia e a Psicologia para a pesquisa e a prática da Psicologia. Destaca-se, em especial, a relevância do pensamento de Merleau-Ponty para compor este debate e, desta forma, a possibilidade de se utilizar a Fenomenologia do autor em cooperação com a Psicologia.